

## **GEOLOGIA E COMPARTIMENTAÇÃO MORFOTECTÔNICA DA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO SOBRADO E PINHEIROS NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO, SOB INFLUÊNCIA DA FAIXA DE LINEAMENTOS COLATINA-ECOPORANGA**

Soares, L.F.<sup>1</sup>; Janoni, C.R.<sup>2</sup>; Hemerly, J.M.<sup>2</sup>; Santos, R.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>M.M. Poços Artesianos Ltda.; <sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo.

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta uma proposta de compartimentação morfotectônica na região de São José do Sobrado e Pinheiros no norte do Espírito Santo, sob influência da Faixa de Lineamentos Colatina-Ecoporanga, com o intuito de contribuir com uma investigação neotectônica junto a borda noroeste da porção continental emersa da Bacia do Espírito Santo-Mucuri, com os terrenos cristalinos do Orógeno Araçuaí. Os objetivos consistem na caracterização do quadro litoestratigráfico regional, com destaque para a Formação Rio Doce e o Grupo Barreiras na região supracitada, o estudo geométrico das estruturas rúpteis sob a influência da Faixa de Lineamentos Colatina-Ecoporanga, contribuindo na compartimentação morfotectônica, e por fim, e a avaliação da influência do neotectonismo nesta porção da Bacia do Espírito Santo-Mucuri. A área está inserida na transição da Província Mantiqueira com o Planalto Costeiro Atlântico, exatamente na porção nordeste do Orógeno Araçuaí, onde a região apresenta em termos de compartimentação, o contato entre o Complexo Nova Venécia, o Grupo Espírito Santo (Formação Rio Doce) e o Grupo Barreiras. O quadro litoestratigráfico é representado pelo embasamento cristalino, composto pelo Complexo Nova Venécia, constituído por uma variedade de paragnaisseis peraluminosos, com idade de sedimentação dos protólitos situado no intervalo de 630-585 Ma, apresenta metamorfismo entre fácies anfíbolito e granulito, em função da paragênese cordierita e granada, além das intrusões sin a tardi-colisionais do orógeno, representadas pelas suítes Carlos Chagas e Montanha, seguido pela Formação Rio Doce de idade Paleoceno-Eoceno, sendo constituída por sedimentos clásticos, representada por intercalação de arenitos arcoseanos e conglomeráticos, com argilitos maciços acinzentados, e por fim, o Grupo Barreiras do Mioceno, é constituído por arenitos conglomeráticos, argilitos arenosos, arenitos com lentes conglomeráticas e crostas lateríticas ferruginosas indicando sedimentação fluvial. Conforme o quadro macroscópico e de superfície na região de São José do Sobrado e Pinheiros, foi possível o reconhecimento de dois grandes conjuntos principais de lineamentos de direção NW-SE (direção geral dos principais afluentes e do rio Itauninhas, e dos lineamentos ao longo da Faixa Colatina-Ecoporanga), e E-W e NE/SW (marcado pelas feições de relevo, representadas por alinhamento e direção geral das redes de drenagem que truncam a Formação Rio Doce e o Grupo Barreiras), e por fim, um terceiro conjunto de direção N-S com alguns trechos de afluentes que assumem esta direção. A análise morfotectônica foi desenvolvida a partir de informações sobre as feições da rede de drenagem, nas unidades de relevo presentes na área, nas formas de ocorrências das coberturas sedimentares, e pelo quadro tectônico no controle das estruturas. A bacia do rio Itauninhas apresenta importantes alinhamentos controlados pelas direções NW-SE truncando canais orientados segundo E-W e NE-SW. Na referida bacia, alguns canais desviam seu curso (capturas) ao deparar com estruturas segundo as direções NE-SW, alterando seu curso em decorrência desta deformação. A formação dos planaltos e serras alongadas estão relacionados com o regime neotectônico que sucedeu ao regime anterior. Os regimes tectônicos aplicados nesta área referem-se a um primeiro regime compressivo relacionado ao ciclo Brasileiro gerando zonas de cisalhamento destrais NW-SE responsáveis pela instalação do rio Itauninhas, seguido por um evento transcorrente E-W associado a falhas transcorrentes E-W e N-S no Mioceno, finalizando por um regime Plio-Pleistocênico transtensivo com falhas normais NW-SE e NE-SW, responsáveis então pela estruturação do Grupo Barreiras e pela configuração final da rede hidrográfica.

**PALAVRAS-CHAVE:** NEOTECTÔNICA, BACIA DO ESPÍRITO SANTO-MUCURI, ORÓGENO ARAÇUAÍ